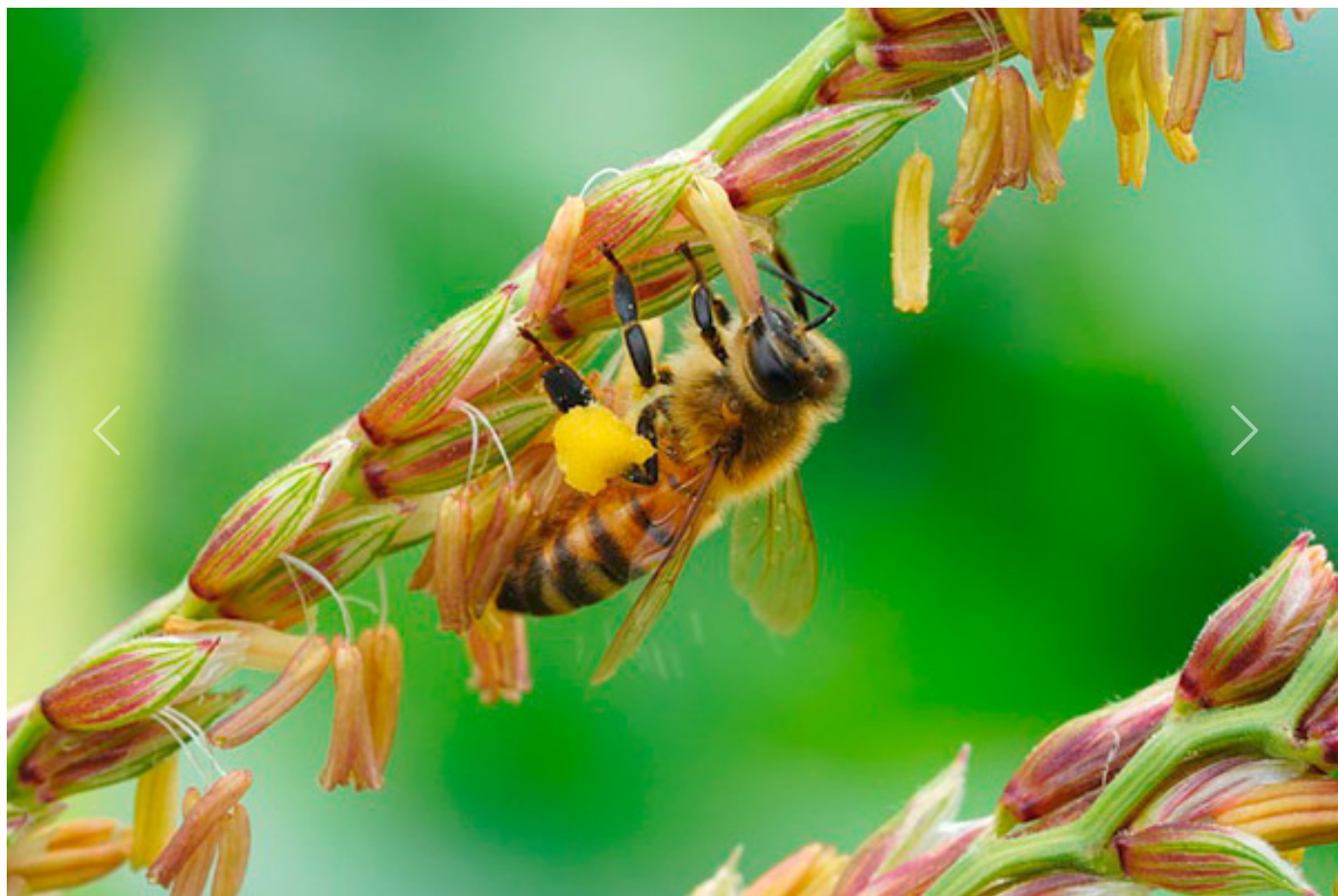


O Tribunal Europeu confirmou a proibição definitiva de três substâncias ativas perigosas para as abelhas

Автор(и):

Дата: 11.05.2021 Брой: 5/2021



O Tribunal Europeu no Luxemburgo confirmou a proibição parcial de três substâncias ativas fundamentais do grupo dos neonicotinoides, que são perigosas para a saúde das abelhas. Há cinco dias, o Tribunal rejeitou o recurso do Grupo Bayer, que desde 2018 tentava anular a decisão de terminar as autorizações para o uso de três substâncias ativas do grupo dos neonicotinoides. As restrições entram em vigor sem possibilidade de recurso adicional para o uso do imidacloprido da Bayer CropScience, do clotianidina da Takeda Chemical e da Bayer CropScience, e do tiametoxam da Syngenta.

Na disputa sobre inseticidas nocivos às abelhas, a empresa química Bayer perdeu o caso perante o Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias. O Tribunal rejeitou as objeções do gigante químico e confirmou sua decisão de 2018, quando três substâncias ativas perigosas para as abelhas foram parcialmente proibidas – clotianidina, imidacloprido e tiametoxam.

Parecer sobre a questão dos neonicotinoides – abelhas pela Agência Búlgara de Segurança Alimentar (ABSA) de 2018

A Bayer lutou para manter seus dois principais neonicotinoides, produzidos e comercializados pela empresa – clotianidina e imidacloprido – no mercado por mais algum tempo, apesar de a Comissão Europeia já ter restringido sua venda em 2013, juntamente com o terceiro neonicotinoide, tiametoxam, produzido pela Syngenta. As três substâncias ativas, contidas em vários inseticidas, são usadas no tratamento de culturas hortícolas e cereais que são particularmente atrativas para as abelhas. No entanto, de acordo com as conclusões da Comissão, esses produtos de proteção de plantas representam uma séria ameaça à saúde das abelhas.

O Tribunal de Justiça da UE confirmou isso em maio de 2018. A Bayer continuou a recorrer da decisão perante a próxima instância, enquanto a Syngenta aceitou a lei europeia imposta sem objeções.

"A Bayer está desapontada por os principais aspectos deste caso não terem sido reconhecidos pelo Tribunal," disse um porta-voz da empresa farmacêutica e química em Leverkusen. O Grupo está convencido de que as substâncias ativas podem ser usadas com segurança de acordo com as instruções de uso.

A organização ambiental e de conservação da natureza na Alemanha saudou a decisão de Luxemburgo como uma enorme vitória. "Os neonicotinoides representam uma ameaça extrema para as abelhas e outros insetos e são parcialmente responsáveis por sua mortalidade dramática," dizia sua declaração. „A proteção da biodiversidade é absolutamente incompatível com os pedidos da Bayer para estender as autorizações para as substâncias ativas específicas,“ afirmou ainda a Organização Ambiental e de Conservação da Natureza em seu relatório. O Greenpeace também saudou a decisão do Tribunal.